

132

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O USO DE COIL REVESTIDO COM COPOLÍMERO E COIL NÃO REVESTIDO NO TRATAMENTO ENDOVASCULAR DOS ANEURISMAS CEREBRAIS- MODELO EXPERIMENTAL.** *Pedro Salomão Piccinini, Gabriel Mossmann, Marco*

*Aurélio Grüdner, Maria Isabel Edelweiss, João Elesbão, Adamastor Humberto Pereira (orient.) (UFRGS).*

**INTRODUÇÃO:** aneurismas da circulação cerebral são importante causa de mortalidade e morbidade. O tratamento endovascular envolve “coils” inseridos no aneurisma, com trombose e subsequente exclusão do aneurisma da circulação, reduzindo o risco de ruptura; tem a vantagem de ser menos invasivo que o padrão-ouro (“clipping” com grampos cirúrgicos). Estudos como o ISAT demonstraram superioridade de tratamento endovascular comparado à cirurgia; a controvérsia sobre o melhor tratamento continua. Assim, surgiu um novo modelo de “coil” (Matrix), revestido por platina, supostamente mais trombogênico, com exclusão mais completa do aneurisma. **OBJETIVOS:** desenvolver modelo experimental de aneurisma cerebral em artéria de suínos, avaliar o processo de organização do trombo e de formação de tecido fibrocelular com os “coils” revestidos (Matrix) comparados aos “coils” sem revestimento (GDC). **MATERIAL E MÉTODOS:** foram utilizados 8 suínos da raça Large-White de 8 semanas com peso aproximado de 30 kg. Sob anestesia geral, foi criado um aneurisma (com uso de veia jugular externa) em cada artéria carótida externa (ACE), sendo realizada arteriografia para determinar a perviedade do aneurisma. Após 14 dias, foi realizada nova arteriografia e implantado “coil” endovascular. Cada suíno recebeu um “coil” GDC à esquerda (controle), e um “coil” Matrix à direita (grupo intervenção). Após 14 dias, foi realizada eutanásia, sob anestesia geral. Os aneurismas foram enviados para análise. **RESULTADOS:** Um dos suínos apresentou infecção na região cervical após 14 dias, não sendo possível o implante dos “coils”. Em cinco animais, a fibrose estava mais organizada (trombo branco) no lado em que foi usado o “coil” Matrix. Nos animais restantes, a reação fibrótica foi semelhante dos dois lados. **CONCLUSÃO:** o modelo é reprodutível e eficiente para investigação de intervenções endovasculares. Estudo em fase de análise morfométrica.